

**PLANO DE TRABALHO REFERENTE AO ACORDO ESPECÍFICO ENTRE A
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA E A *LA FATTORIA
DELL'AUTOSUFFICIENZA***

1) Justificativa da propositura

O componente “GCCA538 GRA – Vivências e Práticas em Agroecologia” do Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia, da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, tem por objetivo complementar a formação acadêmica e profissional dos discentes, vivenciando a realidade sob uma perspectiva Agroecológica.

Em função disso, “*La Fattoria dell'Autosufficienza*” foi escolhida como local para a realização do componente curricular por ser um experimento inovador de multifuncionalidade em um empreendimento rural. Por isso, o empreendimento visa alcançar quatro objetivos importantes:

- a. Autossuficiência alimentar: autoprodução de grande parte dos alimentos necessários para o funcionamento do "centro", usando o mínimo de combustíveis fósseis possível e sem o uso de fertilizantes químicos, pesticidas ou qualquer outra coisa que não possa ser reproduzida naturalmente na “*Fattoria*” com o objetivo de reduzir a pegada de carbono¹;
- b. Autossuficiência energética e bioconstrução: Ser independente da rede nacional graças à produção de energia através do sol, água, vento e biomassa. Construir de forma inteligente e natural com intuito de minimizar o consumo de energia,

¹O termo é derivado da língua inglesa *carbon footprint*, diz respeito à quantidade de carbono emitida por pessoas, empresas ou tipo de atividade. Uma série de indicadores, que passam desde alimentação, ao tanto que você usa o carro ou outro transporte vão mensurar os cálculos da sua pegada de carbono, que indica a quantidade de gases do efeito estufa emitidos no seu dia a dia, que são considerados carbono equivalente (VINCENZO, G. O que é pegada de carbono e por que devemos nos importar com a nossa? São Paulo, ECOA UOL. Disponível em: <https://www.uol.com.br/ecoa/ultimas-noticias/2021/05/04/o-que-e-pegada-de-carbono-e-porque-devemos-nos-importar-com-a-nossa.htm>. Acesso em 08/12/2021).



reduzir o impacto ambiental e oferecer hospitalidade em instalações saudáveis e confortáveis;

- c. Formação ecológica e holística: Oferecer um lugar adequado e uma visibilidade importante aos melhores especialistas nacionais e internacionais para ensinar como fazer um assentamento humano sustentável, de uma pequena casa a uma cidade inteira graças à permacultura, *transition town*, decrescimento feliz², agricultura natural, agricultura sinérgica, técnicas de construção de edifícios verdes, autossuficiência energética, técnicas holísticas, cozinha natural;
- d. Ecoturismo e saúde: oferecer a oportunidade de dormir em um lugar saudável e natural, respirar ar puro, beber água de nascente, alimentar-se com sucos ou alimentos orgânicos e naturais, caminhar pelos bosques encantados do *Parco delle Foreste Casentinesi*, relaxar em uma rede no pé de uma grande árvore, usufruir de massagens e termas em *Bagno di Romagna*, recuperar a harmonia do corpo, mente e espírito através de técnicas holísticas.

2) Identificação do Objeto a ser executado

Componente curricular GCCA538 GRA – Vivências e Práticas em Agroecologia do Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia com carga horária total de 170 horas, sendo 36 horas teóricas e 134 horas práticas.

² O termo “decrescimento feliz” foi cunhado por Serge Latouche, economista e filósofo francês, professor da Faculdade de economia da Universidade Paris XI e do Instituto de Estudos do Desenvolvimento Econômico e Social, que critica o crescimento econômico e aposta em uma “Teoria do Decrescimento” (GARCIA, D. S. S.; GARCIA, H. S. A aposta pelo decrescimento de Serge Latouche. Disponível em: <http://www.publicadireito.com.br/artigos/?cod=61a10e6abb1149ad>. Acesso em: 08/12/2021)

3) Metas a serem atingidas

- Conhecer a realidade laboral da Agricultura, vivenciando os diferentes aspectos positivos e negativos da sua rotina.
- Compreender a lógica de funcionamento, análise e diagnóstico da unidade de produção;
- Identificar aspectos culturais, sociais, econômicos, produtivos e familiares do empreendimento agrícola.

4) Qualificação dos participantes

- Federica Tordi, estudante do curso superior em “Tecnologia em Agroecologia” da UFRB;
- Eder Belchior Rodrigues, estudante do curso superior em “Tecnologia em Agroecologia” da UFRB;
- Angelo Francesco Rosso, supervisor, na “*La Fattoria dell'Autosufficienza*”, do componente curricular “GCCA538 GRA – Vivências e Práticas em Agroecologia”;
- Matheus Pires Quintela, docente responsável, na UFRB, do componente curricular “GCCA538 GRA – Vivências e Práticas em Agroecologia”.

5) Etapas e fases de execução

A experiência em *La Fattoria dell'Autosufficienza* prevê em primeiro lugar a compreensão e experimentação dos princípios da permacultura que são a base da realização do projeto do empreendimento rural. Permacultura é um termo, criado por



Bill Mollison e David Holmgren nos anos 70, que originalmente indicava Agricultura Permanente, um termo que depois foi transformado com a passagem do tempo em Cultura Permanente. Hoje o significado é mais amplo, é Ecologia Aplicada.

A Permacultura é um método de projetar Ecossistemas Complexos Sustentáveis, estáveis no tempo e resilientes. Tais ecossistemas são projetados observando e tendo como referências os sistemas naturais, colocando no centro as necessidades dos seres humanos e da vida natural como um todo.

A permacultura é, portanto, a abordagem consciente, de senso comum e multidisciplinar que nos oferece a oportunidade de transformar os problemas atuais em soluções. Especificamente durante a experiência se compreenderá e experimentará:

- a. Agricultura bio-intensiva: Seguindo todas as etapas, desde a sementeira em estufas e a realização de leiras, a fertilização com composto e bio-fertilizantes, até o transplante, semeadura, cobertura do solo, capina manual, irrigação e colheita;
- b. Agrofloresta: Funcionará com uma manutenção limitada em 2 florestas alimentares experimentais, uma implantada em 2013 e outra em 2018;
- c. Aromáticas: Trabalharemos na colheita e destilação para a realização de óleos essenciais e águas aromáticas;
- d. Pomar e frutos do bosque: Colheita e eventuais tratamentos naturais em caso de doenças persistentes;
- e. Galinhas poedeiras: gestão de um galinheiro para a produção de ovos para o empreendimento agrícola;
- f. Agroturismo: Colheita e processamento de produtos agrícolas. Hospitalidade rural;



g. Apicultura. Extração de mel e manejo de abelhas.

6) Previsão de início e fim da execução do objeto

Início 01/05/2022 - Fim 31/05/2022

7) Fiscalização do Acordo

- Tatiana Cristina da Rocha, coordenadora do Curso Superior de “Tecnologia em Agroecologia” da UFRB;
- Angelo Francesco Rosso, responsável pela *La Fattoria dell'Autosufficienza*;



Representante da UFRB:

Nome: Tatiana Cristina da Rocha

Cargo: Coordenadora do Curso Superior de "Tecnologia em Agroecologia" da UFRB

Unidade da universidade onde desenvolve as funções: Centro de Ciências Agrárias Ambientais e Tecnológicas (CCAAB/UFRB)

Contato de e-mail: tatianarocha@ufrb.edu.br

Contato telefônico: +55 75 99866-2857

Representantes da La Fattoria dell'Autosufficienza:

Nome: Angelo Francesco Rosso

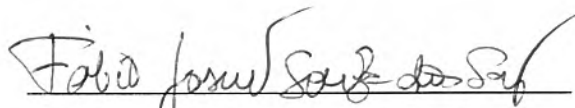
Cargo: Responsável

Contato de e-mail: f.rosso@autosufficienza.it

Contato telefônico: +39 3498615774

Data:

Universidade Federal do Recôncavo da
Bahia



Prof. Dr. Fábio Josué Souza dos Santos
Reitor

Data:

La Fattoria dell'Autosufficienza



Angelo Francesco Rosso
Responsável



**PIANO DI LAVORO RELATIVO ALL'ACCORDO SPECIFICO TRA
L'UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA E LA FATTORIA
DELL'AUTOSUFFICIENZA**

1) Giustificazione della proposta

Il componente curriculare “GCCA538 GRA – Vivências e Práticas em Agroecologia” del corso superiore di laurea “Tecnologia em Agroecologia”, presso l’*Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB)*”, mira a completare la formazione accademica e professionale degli studenti, vivendo la realtà da una prospettiva agroecologica.

Per questo, La Fattoria dell’Autosufficienza è stata scelta come sede per svolgere il componente curriculare per essere un esperimento innovativo di multifunzionalità in azienda agricola. Infatti, l’azienda punta al raggiungimento di quattro importanti obiettivi:

- a. Autosufficienza alimentare: Autoprodurre gran parte del cibo necessario per far funzionare “il centro” utilizzando il meno possibile combustibili fossili e senza utilizzo di concimi chimici, pesticidi o altro che non possa essere riprodotto naturalmente in Fattoria con l’obiettivo anche di ridurre l’impronta di carbonio;
- b. Autosufficienza energetica e bioedilizia: Essere indipendenti dalla rete nazionale grazie alla produzione di energia tramite il sole, l’acqua, il vento e la biomassa. Costruire in maniera intelligente e naturale in modo da ridurre al minimo il consumo energetico, ridurre l’impatto ambientale ed offrire ospitalità in strutture sane e confortevoli;
- c. Formazione ecologica ed olistica: Offrire un luogo adatto e un’importante visibilità ai migliori esperti nazionali e internazionali per insegnare come rendere sostenibile un insediamento umano, dalla piccola casa ad un’intera città



grazie alla permacultura, le transition town, la decrescita felice, l'agricoltura naturale, l'agricoltura sinergica, le tecniche di costruzione in bioedilizia, l'autosufficienza energetica, le tecniche olistiche, la cucina naturale...

- d. Ecoturismo e salute: Dare la possibilità di dormire in un luogo sano e naturale, respirare aria buona, bere acqua di sorgente, alimentarsi con succhi o con cibi biologici e naturali, camminare fra i boschi incantati del Parco delle Foreste Casentinesi, rilassarsi su un'amaca ai piedi di un grande albero, fare massaggi e terme a Bagno di Romagna, recuperare l'armonia di corpo, mente e spirito attraverso le tecniche olistiche.

2) Identificazione dell'oggetto da eseguire

Componente curriculare "GCCA538 GRA – Vivências e Práticas em Agroecologia" del corso superiore di laurea "Tecnologia em Agroecologia", totale ore 170, di cui 36 ore teoriche e 134 ore pratiche.

3) Obiettivi da raggiungere

- Conoscere la realtà lavorativa dell'Agricoltura, sperimentare i diversi aspetti positivi e negativi della sua routine;
- Comprendere la logica di lavoro, analisi e diagnosi dell'unità produttiva;
- Identificare gli aspetti culturali, sociali, economici, produttivi, familiari del produttore.

4) Qualifica dei partecipanti

- Federica Tordi, studentessa del corso di laurea "Tecnologia em Agroecologia" presso l'UFRB;



- Eder Belchior Rodrigues, studente del corso di laurea “*Tecnologia em Agroecologia*” presso l’UFRB;
- Angelo Francesco Rosso, supervisore, presso La Fattoria dell’Autosufficienza, del componente curriculare “*GCCA538 GRA – Vivências e Práticas em Agroecologia*”;
- Matheus Pires Quintela, docente responsabile, presso l’UFRB, del componente curriculare “*GCCA538 GRA – Vivências e Práticas em Agroecologia*”.

5) Fasi dell’esecuzione

L’esperienza presso La Fattoria dell’Autosufficienza prevede prima di tutto di comprendere e sperimentare i principi della permacultura alla base della realizzazione del progetto. Permacultura è un termine, creato da Bill Mollison e David Holmgren negli anni ’70, che indicava originariamente Agricoltura Permanente, termine che poi è andato trasformandosi con il passare del tempo in Cultura Permanente. Oggi il significato è più ampio, è Ecologia Applicata.

La Permacultura è un metodo di progettazione di Ecosistemi Complessi Sostenibili, stabili nel tempo e resilienti. Tali ecosistemi sono progettati osservando e prendendo a modello i sistemi naturali, ponendo al centro sia le esigenze degli esseri umani che della vita naturale nel suo insieme.

La Permacultura è, quindi, l’approccio ragionevole, di buon senso e multidisciplinare che ci offre la possibilità di trasformare i problemi attuali in soluzioni. Nello specifico durante il l’esperienza si comprenderà e sperimenterà:

- a. Agricoltura bio-intensiva: Seguendo tutte le fasi, dal semenzaio in serra e la realizzazione dei bancali di terreno, la concimazione con compost e



bio-fertilizzanti, fino al trapianto, la semina, la pacciamatura, il diserbo manuale, l'irrigazione e la raccolta;

- b. Food Forest: Si lavorerà con una manutenzione limitata su 2 food forest sperimentali, una impiantata nel 2013 e una nel 2018;
- c. Aromatiche: Si lavorerà alla raccolta e distillazione per realizzazione di oli essenziali ed acque aromatiche;
- d. Frutteto e frutti di bosco: Raccolta ed eventuali trattamenti naturali in caso di malattie persistenti;
- e. Galline da uova: Gestione di un pollaio per la produzione di uova per l'agriturismo;
- f. Agriturismo: Raccolta e trasformazione dei prodotti dell'azienda agricola. Ospitalità rurale;
- g. Apicoltura. Smielatura e gestione delle api.

6) Previsione dell'inizio e della fine dell'esecuzione dell'oggetto

Inizio 01/05/2022 - Fine 31/05/2022

7) Supervisione dell'Accordo

- Tatiana Cristina da Rocha, coordinatrice del corso di laurea "Tecnologia em Agroecologia" dell'UFRB;
- Angelo Francesco Rosso, responsabile de La Fattoria dell'Autosufficienza.



Rappresentante UFRB:

Nome: Tatiana Cristina da Rocha

Posizione: Coordinatrice del Corso Superiore di “*Tecnologia em Agroecologia*”
dell’UFRB

Unità dell’università dove svolge le funzioni: Centro di Scienze Agrarie, Ambientali e
Biologiche (CCAAB/UFRB)

Contatto e-mail: tatianarocha@ufrb.edu.br

Numero di telefono: +55 75 99866-2857

Rappresentante de La Fattoria dell’Autosufficienza:

Nome: Angelo Francesco Rosso

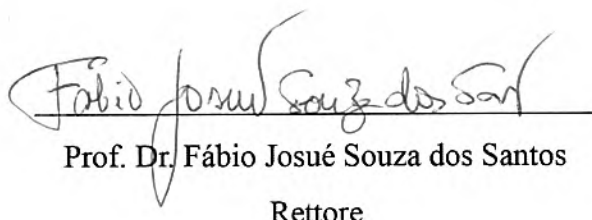
Posizione: Responsabile

Contatto e-mail: f.rosso@autosufficienza.it

Numero di telefono: +39 3498615774

Data:

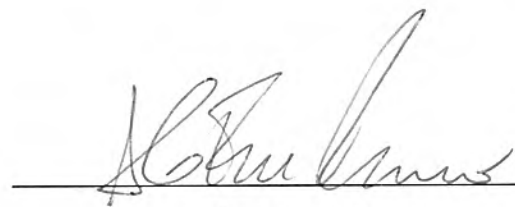
Universidade Federal do Recôncavo da
Bahia



Prof. Dr. Fábio Josué Souza dos Santos
Rettore

Data:

La Fattoria dell'Autosufficienza



Angelo Francesco Rosso
Responsabile